

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8473 | Salvador, quarta-feira, 14.09.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

**Alerta para  
adoecimento  
psicológico**

Página 2

**Vales são  
conquistas  
importantes**

Página 3

## Carga tributária pesa para o pobre

No mundo ideal, os ricos pagam mais impostos e a camada baixa da sociedade paga menos. Mas, no Brasil o sistema tributário é desigual e pesa mais para o pobre.

Enquanto cerca de 70% da renda de quem ganha mais de 320 salários mínimos são isentas, quem recebe dois salários mínimos paga 70% de imposto sobre o que ganha. Página 4

# Foco no cuidado com a vida

Assédio moral é um dos responsáveis pelo adoecimento

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS CUIDADOS** com a saúde mental têm sido alvo de pesquisas ao longo dos últimos anos e necessita cada vez mais de atenção para conscientizar a população. Assim, ganha destaque o *Setembro Amarelo*, mês de prevenção e conscientização acerca do suicídio. Porém, a atenção aos transtornos mentais e psicológicos precisa ser redobrada durante todo o ano.

Aproximadamente, 96,8%



TÂNIA RÉGO - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO

Apesar das possíveis dificuldades, a vida é sempre a melhor escolha

dos casos de suicídio no Brasil estão ligados a transtornos mentais e psicológicos, conforme dados do Ministério da Saúde. A depressão e a ansiedade

são apontadas como principais responsáveis.

A ganância dos banqueiros também tem custado muito para a saúde mental dos em-

pregados. Como resultado do assédio moral, discriminação e o medo de demissão, 35,5% da categoria usam medicamentos controlados, como antidepressivo, ansiolítico ou estimulante. Foi o que constatou a última consulta nacional feita com bancários em todo o país.

Mas, o problema é antigo. Entre 1993 e 1995, período de diversas privatizações e reestruturações no setor, 72 suicídios entre os trabalhadores do ramo financeiro foram registrados. Diante de uma jornada exaustiva e cobrança de metas abusivas, as doenças mentais e comportamentais representaram 55% dos afastamentos entre os bancários em 2021.

## De olho na eleição, governo reduz preço do gás. Truque

**UM** item básico para a sobrevivência de milhões de brasileiros tem sido usado pelo governo Bolsonaro como manobra política. Perto das eleições, a Petrobras anunciou redução de 4,7% no preço do gás de cozinha. O índice está longe de chegar ao patamar de 2019. Para se ter ideia, o combustível registrou alta de 117,6% em três anos.

A redução de R\$ 2,60 no botijão de 13 kg passou a valer a partir de ontem. É bom frisar que o preço do gás teve alta de 28% nos últimos 12 meses, sendo um dos principais vilões da inflação. O preço médio saltou de R\$ 87,43 em junho de 2021 para R\$ 112,55 no mesmo mês deste ano.

O governo já poderia ter diminuído o valor anteriormente, já que o preço do petróleo no mercado internacional foi reduzido no início de junho. Porém, a queda só aconteceu agora, a três semanas do primeiro turno das eleições, depois de três anos e oito meses de altas recordes.

Os mais pobres são os principais afetados. As famílias chegam a trocar o gás de cozinha por lenha ou álcool, causando prejuízos à saúde. E se o preço do botijão subiu mais de 100% no governo Bolsonaro, o salário mínimo teve aumento de 21,4%. Sem ganho real, milhares perderam o poder de compra esmagado pela agenda ultraliberal.



ARQUIVO

Gás subiu 28% nos últimos 12 meses

Bolsonaro congela a liberação de mais de R\$ 3,5 bilhões dos recursos aprovados para 2022 do FNDCT



ARQUIVO

## Governo corta 42% do principal fundo da ciência

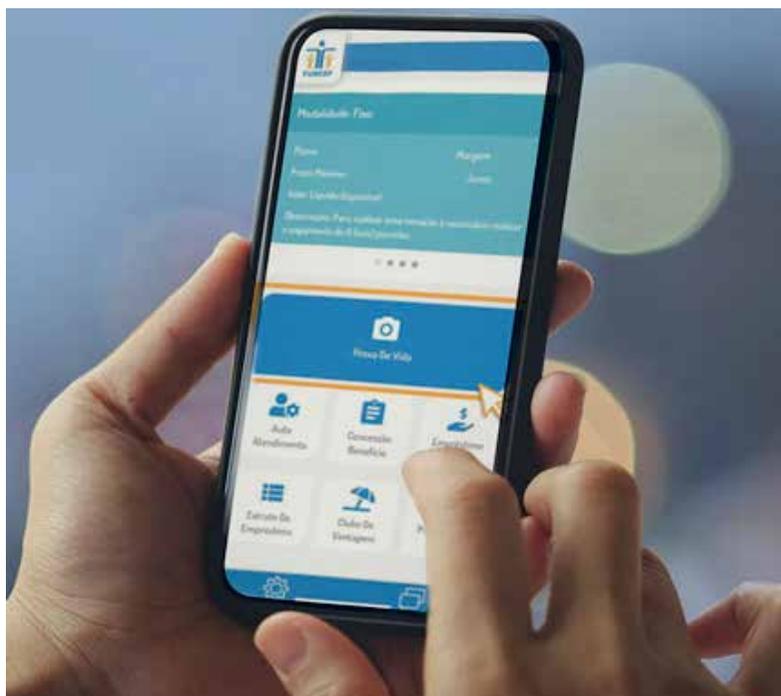
**MESMO** com a pandemia, o governo Bolsonaro insiste em desprezar a ciência. A mais nova investida foi o corte de 42% no orçamento previsto para o FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), o principal do setor.

Em carta aberta ao povo brasileiro, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência alertou sobre a destruição do futuro do país promovida pela equipe do governo. A SBPC alega que, com este corte, propos-

to na Lei Orçamentária Anual para 2023, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações perderá R\$ 4 bilhões de receitas.

O corte é um dos desdobramentos da Medida Provisória 1.136/2022 que congelou a liberação de mais de R\$ 3,5 bilhões de recursos ao FNDCT.

Após a morte de quase 700 mil brasileiros pelo coronavírus, o governo só promove desinformação sobre pesquisas sérias, além de refutar profissionais dedicados ao desenvolvimento do país.



Segurados que não fizerem prova de vida terão benefícios suspensos

## Funcef: prova de vida dos aniversariantes até dia 30

**TERMINA** no dia 30 o prazo para os participantes da Funcef nascidos em setembro realizarem a prova de vida. O procedimento está disponível no aplicativo da Fundação. O pensionista tem de levar em conta a data de nascimento do titular do plano e ficar atento ao prazo.

Caso a prova de vida não seja realizada no período determinado, o benefício será

suspensão após 90 dias e retomado somente após o procedimento ser feito.

Vale lembrar que houve mudança desde fevereiro deste ano para quem recebe o benefício pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A comprovação passou a utilizar o cruzamento de dados de outras bases do governo. O segurado só deve se manifestar se for chamado pelo órgão.

# VA e VR fazem a diferença

Total por ano subiu de R\$ 20.514,33 para R\$ 23.564,98

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O TRABALHADOR** que recebe os vales alimentação e refeição sabe o quanto fazem a diferença nas contas do mês. Sobretudo em tempo de crise econômica, inflação descontrolada e disparada dos preços dos alimentos, resultado da política ultraliberal do governo Bolsonaro. Os bancários estão entre as categorias que têm os direitos mantidos, graças à luta do movimento sindical.

Neste ano, os bancos ameaçaram reduzir os benefícios durante a campanha salarial, mas, com a resistência e deter-

minação do Comando Nacional, deram para trás e depois de quase três meses de duras negociações, a categoria garantiu um reajuste diferenciado de 10%.

O índice está acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) que fechou os 12 meses encerrados em agosto em 8,83%. Para além do aumento, há também o abono de R\$ 1 mil em vale alimentação.

Com a assinatura da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), no início deste mês, o valor mensal do VR passou de R\$ 922,24 para R\$ 1.014,42. O VA foi de R\$ 726,73 para R\$ 799,38. Os aumentos ajudam a economia nacional que terá injeção de R\$ 10,3 bilhões anuais, R\$ 932 milhões a mais do que no período anterior. Todo mundo ganha.

Tiquetes	set.2021	Anual	set.2022	Anual	Variação Absoluta Mensal	Variação Absoluta Anual
Auxílio Refeição	922,24	11.066,88	1.014,42	12.173,04	92,18	1.106,16
Auxílio Alimentação	726,73	8.720,72	799,38	9.592,56	72,65	871,84
13ª Auxílio Alimentação	726,73	726,73	799,38	799,38	72,65	72,65
Cesta - Abono (2022)	-	-	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
<b>Total de Tiquete recebido</b>	<b>2.375,69</b>	<b>20.514,33</b>	<b>2.613,18</b>	<b>23.564,98</b>	<b>237,49</b>	<b>3.050,65</b>

## Santander é o único a não antecipar a PLR

**A DECISÃO** do Santander em só pagar a primeira parcela da PLR no dia 30, data limite para antecipação, desestimula os funcionários. Mesmo com lucro de R\$ 8,089 bilhões no primeiro semestre, a empresa decidiu por não adiantar a Participação nos Lucros e Resultados. Mas, a cobrança de metas e o assédio estão em dias.

A desculpa usada pelo Santander é que necessita de mais tempo para fechar os cálculos da remuneração

variável referente ao semestre. Desrespeito com os empregados,

porque os bancos tiveram a informação sobre índices

de correção da PLR ao mesmo tempo. Os bancos públicos já efetuaram o pagamento e o Itaú, Bradesco e Safra vão pagar nos próximos dias.

Vale reforçar que os valores fixos da PLR foram corrigidos pela inflação (INPC) acumulada entre 1º de setembro de 2021 e 31 de agosto de 2022, calculada em 8,83%. Já o teto da parcela adicional foi corrigido em 13% e passa a ser de R\$ 6.677,55. O adiantamento representa 54% do salário, acrescido de um valor fixo de R\$ 1.832,93 e de R\$ 3.171,94 de parcela adicional, e a segunda parcela será paga em fevereiro de 2023.



# IR penaliza os trabalhadores

Ricaços usam artimanha para driblar o fisco

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS DESIGUALDADES** socioeconômicas no Brasil passam pelo sistema tributário, beneficiando quem tem mais dinheiro. A parcela mais pobre paga mais impostos. Já os ricos usam artimanha para driblar o fisco e ainda contam com o apoio do governo Bolsonaro, o único a não corrigir a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física.



AGÊNCIA BRASIL

Sistema tributário brasileiro é desigual. Pobres são os que mais sofrem

A pessoa com salário de R\$ 8,5 mil paga mais imposto, proporcionalmente, do que quem ganha R\$ 370 mil mensais. Quem ganha R\$ 24 mil mensais compromete um percentual da

renda com o IR que é mais do que o dobro do percentual comprometido pelos mais ricos.

Os trabalhadores que receberam entre 5 e 7 salários mínimos em 2020 comprometeram 4,91% com o IR declarado em 2021. Já

o ricoço com mais de 320 salários mínimos destinou apenas 5,25%. Na outra ponta, as pessoas que ganhavam entre 20 e 30 salários mínimos por mês comprometeram 11,89% da renda com o IR.

Cerca de 70% da renda de quem ganha mais de 320 salários mínimos são isentas, enquanto quem ganha dois salários mínimos paga 70% de imposto sobre o que ganha. Parte da isenção aos super-ricos se deve ao fato de que a maioria dos ganhos vem de recursos sobre os quais não incidem impostos, como é o caso de dividendos. As informações são do Sindifisco (Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil).

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**VITAL** Na atual conjuntura, com a extrema direita forçando a barra por mais uma ruptura institucional e acanhada mobilização popular, a sobrevivência do Estado democrático de direito depende diretamente da capacidade de resistência no plano institucional. Assim, é vital que a ministra Rosa Weber conduza o STF com firmeza e coragem, para garantir a Constituição.

**AUTORIDADE** Começou bem. Ótimo para a democracia. A ministra Rosa Weber, antes mesmo de tomar posse na presidência do STF, determinou à PF a continuidade das investigações sobre as denúncias feitas pela CPI da Covid contra Bolsonaro por uso irregular de verbas públicas, charlatanismo e prevaricação. Desautorizou a PGR, que queria o arquivamento. Atitude.

**DIFERENCIAIS** A nova pesquisa Ipec - antigo Ibope -, instituto com credibilidade no mercado, a qual aponta vitória de Lula no 1º turno, reforça a esperança e o entusiasmo entre as forças progressistas, enquanto agrava o clima de tensão na campanha de Bolsonaro. No desespero, perante a iminência da derrota, a extrema direita tende a intensificar a violência política. Está na gênese.

**DESPEITO** Fazer política, principalmente campanha eleitoral, pela via da emoção, do rancor, do despeito, é a pior escolha que um candidato pode fazer. Suicídio certo. É o que está acontecendo com Ciro Gomes. Os novos ataques a Lula, resultado da inveja pelo apoio de Marina Silva, mostram o grau de insanidade do presidenciável do PDT. Pode acabar atrás de Tebet.

**BARRIGADA** Estranho que a Folha, acostumada com casos complexos e delicados, a fazer jornalismo investigativo e a checar informações, tenha dado a medonha barrigada de publicar em manchete que as Forças Armadas iriam monitorar as urnas na eleição do próximo dia 2, notícia logo desmentida pelo TSE. O jornal deve explicação à sociedade. Credibilidade ferida.

ELEIÇÃO COM OBSTÁCULOS...



## TSE abre canal de denúncias contra fake news. Avanço

**CAMPANHA** eleitoral é coisa séria. Por isso, é fundamental estar bem informado. Sobre tudo em época de fake news. Com o objetivo de combater as notícias falsas, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) lançou o Sistema de Alerta de Desinformação Contra as Eleições.

Todos os brasileiros podem denunciar. Basta acessar o site [www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2022/sistema-de-alerta](http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2022/sistema-de-alerta), descrever o ocorrido, assinalar a plataforma onde a mensagem circulou e, se houver, informar o link da postagem com o conteúdo falso ou ofensivo.

As denúncias são enviadas às plataformas digitais e agên-

cias de checagem parceiras da Justiça eleitoral. A depender da gravidade do caso, os relatos recebidos também podem ser encaminhados ao MPE (Ministério Público Eleitoral) e demais órgãos competentes para adoção das medidas legais cabíveis.

O cidadão pode, pelo sistema de alerta, reportar informações equivocadas sobre a participação nas eleições, como horário e local de votação errados. Também pode comunicar o uso de contas falsas que utilizem a imagem da Justiça eleitoral para compartilhar "materiais enganosos relativos ao pleito e postagens com discurso de ódio ou qualquer tipo de incitação à violência".